



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SENHOR RUDOLF INOCENTE CASTILLO
PRIMEIRO EMBAIXADOR DO BELIZE JUNTO DA SANTA SÉ
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

9 de Dezembro de 1983

Senhor Embaixador,

É com prazer que aceito as Cartas que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Belize, e agradeço as calorosas saudações que me transmitiu da parte do Governo e do povo do seu país.

Este nosso encontro constitui mais um importante momento na vida da sua jovem Nação, que só recentemente obteve a sua independência. V. Exa. é o primeiro Embaixador do Belize junto da Santa Sé. A sua presença aqui é um sinal do respeito mútuo que existe entre nós, e exprime, ao mesmo tempo, a nossa comum intenção de aprofundar os laços de compreensão e confiança que nos unem, e de colaborar na promoção da paz e da justiça, através de um frutuoso diálogo e da dedicação à causa da verdade.

Foi para mim uma grande alegria poder visitar o Belize no início deste ano, e, ao fazê-lo, exprimir a minha estima pelo amado povo do seu país. O caloroso acolhimento que me foi dispensado naquela memorável ocasião far-me-á recordar sempre a cordial hospitalidade e a boa vontade do povo do Belize.

V. Exa., Senhor Embaixador, referiu-se às boas relações que existem entre a Igreja Católica e o Governo do Belize, e à contribuição especial que a Igreja tem dado ao desenvolvimento humano e espiritual do seu povo. É-me grato constatar este facto, e confirmo o desejo da Igreja de continuar a contribuir para a promoção e desenvolvimento do seu país.

Ao receber V. Exa. como primeiro Embaixador do Belize junto da Santa Sé, asseguro-lhe toda a colaboração e assistência da Santa Sé no desempenho da sua missão. Peço-lhe que apresente as minhas melhores saudações a Sua Excelência o Dr. Minita Gordon, bem como às demais autoridades do seu país. Invoco para si e para todos os seus compatriotas as bênçãos de Deus Omnipotente.